

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO CAMPO: ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS DO CAMPO NA COMUNIDADE DE VERA CRUZ, PORTO SEGURO (BA)

Alessandra Buonavglia Costa-Pinto¹

Edson Pesca de Jesus²

Resumo: Este artigo investiga o Projeto Político Pedagógico de três escolas rurais em Vera Cruz, Porto Seguro (BA), enfocando implementação, desafios e perspectivas da Educação Ambiental, destacando a fragilidade do PPP e a importância da agroecologia para a Educação Ambiental crítica.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Escolas Públicas do Campo; Projeto Político Pedagógico.

Abstract: This article investigates the Pedagogical Political Project of three rural schools in Vera Cruz, Porto Seguro (BA, Brazil), focusing on implementation, challenges, and perspectives of environmental education, highlighting the weakness of the PPP and the importance of agroecology for critical Environmental Education.

Keywords: Environmental Education; Public Schools of the Countryside; Political Pedagogical Project.

¹Universidade Federal do Sul da Bahia. E-mail: alegubcp@gmail.com,

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2365706051026225>

²Universidade Federal do Sul da Bahia E-mail: edpesca21@gmail.com,

Link para o Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7801869510330003>

Revbea, São Paulo, V. 19, Nº 2: 210-230, 2024.

Introdução

A Educação Ambiental tem se tornado uma área de estudo e prática cada vez mais relevante na sociedade atual, especialmente quando se considera a necessidade de promover a conscientização e a preservação do meio ambiente. No contexto das escolas públicas do campo, essa importância se torna ainda mais evidente, dada a relação intrínseca entre os estudantes dessas comunidades e o ambiente natural em que vivem.

O presente artigo pretende investigar o Projeto Político Pedagógico (PPP) nas Escolas Públicas do Campo na comunidade de Vera Cruz, localizada em Porto Seguro, Bahia. A escolha dessa área específica para a pesquisa se deu em virtude da crescente preocupação com a preservação ambiental, bem como a necessidade de promover práticas educativas que valorizem a sustentabilidade e o respeito ao meio ambiente.

O campo de investigação desta pesquisa compreende as escolas públicas do campo na comunidade de Vera Cruz, abrangendo as instituições de ensino que atendem alunos residentes em áreas rurais. Essas escolas enfrentam desafios específicos relacionados à implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP), à formação docente e ao contexto socioeconômico da comunidade escolar.

O problema de pesquisa que orienta este estudo é: Como o Projeto Político Pedagógico (PPP) direciona as práticas de Educação Ambiental nas Escolas Públicas do Campo da comunidade de Vera Cruz, em Porto Seguro, Bahia? Pretende-se analisar as práticas, os desafios e as perspectivas do ensino de Educação Ambiental no âmbito da Educação do Campo, visando identificar possíveis lacunas e oportunidades de aprimoramento.

A justificativa para a realização desta pesquisa reside na importância de se compreender a efetividade e a relevância do PPP no contexto das escolas públicas do campo, considerando sua potencialidade na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação ambiental. Além disso, a pesquisa contribuirá para o aprofundamento teórico e prático da Educação Ambiental, especialmente no contexto específico da comunidade de Vera Cruz, fornecendo subsídios para o aprimoramento das políticas públicas educacionais voltadas para essa temática.

Ao abordar o PPP e a Educação Ambiental nas Escolas Públicas do Campo, espera-se contribuir para a reflexão sobre a importância de promover práticas educativas voltadas para a sustentabilidade e para preservação ambiental, bem como para a valorização das comunidades rurais e de suas especificidades.

A partir dos resultados obtidos, foi possível propor recomendações e estratégias que possam fortalecer o ensino e a aprendizagem nesse contexto, promovendo uma educação de qualidade e consciente do seu papel na construção de um futuro mais sustentável.

Material e métodos

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, baseada na análise de documento. Os dados serão coletados em três escolas do campo da comunidade de Vera Cruz, no município de Porto Seguro/Ba, mediante análise do Projeto Político Pedagógico de cada uma das escolas. Com o objetivo de observar os fatos, analisar, registrar e interpretá-los, sem interferir, o método de pesquisa utilizado foi o descritivo (ANDRADE, 2002). Minayo (2001, p. 21) afirma que a pesquisa qualitativa se preocupa com os aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.

Ainda que pouco explorada como metodologia de pesquisa qualitativa, não só na área da educação como em outras áreas, a Análise Documental, conforme Lüdke e André (1986, p. 38), “[...] pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja completando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema”. (JUNIOR, 2021).

Lócus da Pesquisa

O estudo foi desenvolvido em três escolas públicas do campo na comunidade de Vera Cruz, no município de Porto Seguro-BA que atendem juntas cerca de 800 crianças na faixa etária de 4 a 14 anos, matriculadas nos segmentos Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II. Situadas em uma comunidade rural do município de Porto Seguro, as escolas fazem parte do núcleo da Educação do campo, sendo caracterizadas como Escolas do campo. As referidas escolas, embora consideradas do campo, estão inseridas em área em processo de urbanização. Isso pode ser notado em suas estruturas físicas, com várias ruas pavimentadas às margens da rodovia BR 367, que liga os municípios de Eunápolis e Porto Seguro.

Todavia, em sua vizinhança prevalecem fazendas, plantio de eucalipto, casas residenciais e uma das rodovias mais movimentadas da região. Geograficamente, o Distrito de Vera Cruz, encontra-se em média 40 km da sede do município de Porto Seguro. Nasceu da vila de trabalhadores que construíram a atual rodovia BR 367, a partir de um agrupamento de casas erguidas para abrigarem os trabalhadores que abriam caminhos pelas densas árvores remanescentes da Mata Atlântica, originando um vilarejo conhecido como 41. Atualmente, o povoado de Vera Cruz comporta uma população de aproximadamente 15.000 habitantes, que vivem direta ou indiretamente da agricultura, dos serviços informais, dos serviços públicos ligados à Prefeitura Municipal de Porto Seguro e de transferência de renda dos Recursos Federais tais como Bolsa Família, Bolsa Escola, ou PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) ou BPC (Benefício de prestação continuada).

De acordo com dados obtidos a partir do PPP (Projeto Político Pedagógico), a Escola Municipal Alcides Faustino Santos foi fundada em 1992, mas somente no ano de 2019 foi inserida no núcleo de Escolas do campo do

Revbea, São Paulo, V. 19, Nº 2: 210-230, 2024.

município. A escola possui 11 salas de aulas, 1 diretoria, 1 secretaria, 1 sala de professor, 1 biblioteca (sala adaptada). Possui também 2 banheiros coletivos, masculino/feminino, 1 cozinha com 2 compartimentos para armazenar a merenda escolar, área de serviço com 02 lavatórios, área interna coberta com aproximadamente 200 m², externa com 2.000 m², arborizada com 1 quadra de esportes coberta com vestiários masculino e feminino.

A Escola Municipal Tiradentes, de ensino público, do campo, mantida pela Prefeitura Municipal de Porto Seguro, está atualmente localizada às margens da BR 367, no km 41, Distrito de Vera Cruz, neste Município de Porto Seguro, no Sul da Bahia. Sua história se inicia na década de 1980, num casebre de taipa, localizado na Avenida Porto Seguro, onde hoje funciona a loja G-Fashion. Este espaço, na época, pertencia ao saudoso Francisco Costa, popular Chico da Laje, que cedeu o mesmo para uso de uma sala de aula, uma vez que seus próprios filhos também seriam beneficiados, pois precisavam estudar.

Na ocasião, os poucos recursos disponíveis, como quadro e giz, eram doados por fazendeiros da região. Não havia no espaço sala de secretaria, de coordenação pedagógica nem mesmo da direção escolar. A primeira e única funcionária da Instituição era a professora Déa Almeida Lacerda, que com amor e dedicação educava cerca de 30 alunos. Hoje, aposentada, reside ainda na comunidade e contribuiu significativamente na criação deste histórico da Instituição.

No final da década de 1980, a escola foi realocada para outro endereço, para o mesmo prédio onde já existia a extinta Escola Estadual Stela Sambrano, que possuía 3 salas de aulas. Esta última ficava localizada na Avenida Porto Seguro, principal rua do vilarejo, num espaço que pertenceu ao saudoso Sr. Alcides Faustino Santos. Ali, a Prefeitura construiu, em parceria com o POLONORDESTE (Programa de Desenvolvimento de Áreas Integradas do Nordeste), inicialmente duas salas de aulas e posteriormente mais nove.

A partir do ano de 1998, a Escola Estadual Stela Sambrano é extinta e, doravante, todo o prédio passa a denominar-se apenas como “Escola Municipal Tiradentes”. Até então, ambas ocupavam um mesmo espaço territorial. Naquela época, o prédio à direita era propriedade da Escola Estadual Stela Sambrano, construída no final da década de 1970, enquanto o da esquerda pertencia à Escola Municipal Tiradentes, erguida no início da década de 1980. Ambas recebiam financiamento do Estado e do Município e eram administradas por gestores dos respectivos poderes Estaduais e Municipais.

Por fim, precisamente em 05 de setembro de 2015, a Escola Municipal Tiradentes mudou novamente de endereço, passando a atuar às margens da BR 367, no km 41 no novo prédio construído pela Prefeitura Municipal de Porto Seguro. O atual prédio é, sem dúvida, o melhor espaço físico onde a escola já funcionou desde sua criação. Composto em sua estrutura física de dezessete salas de aulas amplas, um auditório para reuniões e atividades culturais, sala de leitura, sala de atendimento educacional especial, sala de atendimento psicopedagógico, sala de professores, sala de coordenação, sala de direção,

secretaria, quadra poliesportiva, área verde, banheiros amplos e espaçosos, refeitório, anfiteatro, entre outros. Desde o ano de 2019, a escola passou a compor o núcleo das escolas do campo do município de Porto Seguro.

A escola Chico Lage foi construída com recursos do município de Porto Seguro e do FUNDEF (Fundo Nacional do Ensino Fundamental) na gestão do prefeito José Ubaldino Alves Pinto Júnior. A mesma recebeu esse nome, diante da doação do terreno pelo vereador Nilman da Silva Costa (1996-2000), que por sua vez homenageou o seu pai, Chico Lage, um dos fundadores do nosso Distrito.

A escola foi inaugurada em 12 de junho de 1999, mesmo sem ter energia e água, por isso, o seu funcionamento acontecia nos turnos matutino e vespertino. A partir do ano de 2001, houve a instalação da rede elétrica, e no ano 2005, a instalação da água encanada. Ainda assim, o funcionamento era precário, a escola não sequer muros de proteção e o prédio escolar estava em péssimas condições de uso. Não havia equipamentos básicos como geladeiras ou freezer para conservar a merenda escolar, mobiliário adequado à educação infantil e faltavam os equipamentos pedagógicos mais básicos.

Após a implementação do EJA (Educação de Jovens, Adultos e Idosos) e do BB Educar, a situação da escola foi progressivamente melhorando, pois houve investimentos em mobiliário e materiais didáticos. Consequentemente, registrou-se um aumento no número de alunos, o que contribuiu para a melhoria dos serviços oferecidos pela escola. Atualmente, a instituição é mantida pelos recursos do Município de Porto Seguro e pelo FUNDEB (Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação Brasileira). Além disso, conta com a Unidade Executora do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), que financia a aquisição de materiais pedagógicos e recursos tecnológicos, ampliando assim o acesso dos alunos a uma educação de qualidade. Este programa permite que o conselho da unidade executora avalie a escola de forma integral, levando em consideração aspectos de acessibilidade e bem-estar dos alunos. Todos os investimentos na escola são discutidos em reuniões que abordam as necessidades e prioridades identificadas no Projeto Político Pedagógico.

Atualmente, a escola atende aproximadamente 200 alunos da educação infantil Pré I e Pré II, integrando o conjunto de escolas do campo do município de Porto Seguro. Ela tem a responsabilidade de promover a alfabetização inicial das crianças da comunidade de Vera Cruz.

É relevante destacar que as três escolas do campo mencionadas apenas alcançaram a categorização de Escola do Campo no ano de 2019. Isso justifica o processo de adaptação às diretrizes da educação do campo, assim como as reformulações dos projetos político-pedagógicos dessas instituições.

Trajetória metodológica

Aspectos Éticos

O projeto para a pesquisa dispensou submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Sul da Bahia, por não se tratar de pesquisa com seres humanos. No entanto, foram observados todos os cuidados necessários em relação à biossegurança, aos regimentos das escolas participantes e às orientações das instituições ofertantes do PPGCTA.

Instrumentos

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi realizada a leitura do documento da Escola, o Projeto Político Pedagógico vigente, buscando entender de que forma o PPP está articulado com o propósito de ensino na especificidade de Educação Ambiental. Utilizamos a pesquisa de análise documental, pois através desta podemos explorar dados complementares, os quais não estão disponíveis de maneira explícita e clara nos demais modos de pesquisa, possibilitando obter informações suprimidas em uma roda de conversas ou em reunião pedagógica. São considerados documentos "quaisquer materiais escritos que possam ser usados como fonte de informação sobre o comportamento humano" (Phillips, 1974, p. 187) deste modo a pesquisa documental apresenta uma série de vantagem, não apenas pela riqueza de conteúdo, mas por apresentar fatores que viabilize a utilização da mesma como: baixo custo, permite acesso a informações quando não há contado direto com o participante.

A utilização do documento em pesquisa proporciona ao pesquisador acrescentar a dimensão do espaço-tempo, percebendo a riqueza presente no material estudado, na compreensão dos aspectos históricos e sociais, bem como na compreensão da identidade dos sujeitos envolvidos nos processos educacionais. A pesquisa com análise documental incrementa o entendimento de objetos em que a compreensão necessita de contextualização histórica e sociocultural, racial e sociopolítica. Segundo Figueiredo (2007), é impossível transformar um documento; é preciso aceitá-lo tal como ele se apresenta, às vezes, tão incompleto, parcial ou impreciso.

Procedimentos para a coleta de dados

Após a concordância dos gestores das escolas pesquisadas e a apresentação do projeto de pesquisa às equipes pedagógicas de cada uma delas, foi possível obter os Projetos Político-Pedagógicos (PPP) de cada instituição investigada.

As primeiras visitas às escolas ocorreram entre 05 de junho e 13 de agosto de 2022, com o propósito de apresentar a proposta de pesquisa e obter o documento físico que representa o Projeto Político-Pedagógico das instituições de ensino.

Foi realizada uma busca minuciosa no documento a fim de destacar a proposta para o ensino de Educação Ambiental, delineando os pontos e

contrapontos que referendassem os principais desafios da Educação Ambiental na escola do campo, bem como apontassem perspectivas para o ensino de Educação Ambiental no âmbito da educação do campo.

Análise de dados

À medida que os documentos foram sendo coletados, buscamos organizá-los e sistematizá-los, com o intuito de facilitar a interpretação e a análise. De acordo com Goldenberg (2004), a análise dos dados tem início após a coleta, quando é o momento de organizar as informações e iniciar a análise de todo o material produzido durante as etapas de pesquisa de campo. Seguindo a abordagem de Gerhard e Silveira (2009), o processo de análise visa a organizar os dados de modo a possibilitar a elaboração de respostas para o problema proposto. Dessa forma, realizamos essa análise considerando o conjunto dos dados coletados e os objetivos da pesquisa. Essa etapa proporcionou o conhecimento do contexto histórico, social e cultural das escolas pesquisadas, o que permitiu avaliar a análise de acordo com os objetivos da pesquisa. Conforme Lüdke e André (2017),

Analisar os dados qualitativos significa “trabalhar” todo o material obtido durante a pesquisa, ou seja, os relatos de observação, as transcrições de entrevistas, as análises de documentos e as demais informações disponíveis. A tarefa de análise implica, num primeiro momento, a organização de todo o material, dividindo-o em partes, relacionando essas partes e procurando identificar nele as tendências e padrões relevantes. Num segundo momento essas tendências e padrões são reavaliados, buscando relações e inferências num nível da abstração mais elevado (LÜDKE; ANDRÉ, 2017, p. 53).

Os documentos foram vistos, destacando-se e separando-se os trechos a serem analisados e comparados na etapa seguinte, procurando extrair de cada documento, aspectos mais diretamente relacionados às questões de pesquisa. Assim sendo, assinalamos informações e dados referentes à proposta pedagógica de cada escola, à conformidade dos PPP à política de educação do campo, às diretrizes formuladas para o ensino de Educação Ambiental, bem como metas e objetivos de ensino das referidas escolas do campo.

O tratamento dos dados consistiu na sistematização e na identificação dos principais eixos de análise a partir dos indicadores extraídos do conjunto dos dados coletados. Esses dados foram obtidos através dos instrumentos utilizados na interpretação e análise, em diálogo com o referencial teórico adotado. O objetivo era obter uma visão abrangente da realidade, buscando compreender como são constituídas e desenvolvidas as relações e ações propostas pelos Projetos Político-Pedagógicos das escolas Alcides Faustino, Chico Lage e Tiradentes.

Resultados

Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Alcides Faustino Santos

O projeto político-pedagógico tem o objetivo de ser o eixo norteador do processo pedagógico em sentido amplo. Isto implica em construir as concepções centrais que a escola adota, especialmente quanto aos fundamentos pedagógicos. Ele representa um caminho futuro por meio de um sentido definido e de uma ação educativa intencional para percorrer uma trajetória a partir do que se tem para chegar ao que se deseja (GADOTI, 1998). Para as escolas do campo, este documento, construído na coletividade, fundamenta a identidade dos povos camponeses que historicamente têm se movimentado na contramão de uma educação hegemônica, elitista e excludente.

De acordo Porto (2016, p. 63), a escola do campo é aquela que “procura aprofundar sua imersão na comunidade [...] visando melhorar as condições materiais dos educandos e de sua comunidade”, e isso implica pensar no seu Projeto Político-Pedagógico.

É relevante salientar que a pesquisa investiga o PPP com ênfase no ensino de Educação Ambiental no contexto da Educação do Campo. Busca-se evidenciar, dentro da estrutura político-pedagógica do documento, os desafios enfrentados para o ensino de Educação Ambiental na escola rural em análise. Paralelamente, procura-se identificar as características que indicam as principais oportunidades de aprimoramento no ensino de Educação Ambiental.

Cabe às escolas do campo elaborarem seu PPP, observando as diretrizes do PNE, as normas do CEE e as determinações das resoluções federal e estaduais de educação do campo. Quanto aos princípios da educação do campo, cabe observar o Art. 2º da Resolução do CEE-BA, n. 103/2015:

Art. 4º. A Educação do Campo tem como princípios: I - compreensão do trabalho como princípio educativo e da cultura como matriz do conhecimento;

II - respeito à diversidade da população do campo em todos seus aspectos;

III - garantia da definição de projetos educativos com pedagogias condizentes às condições e aos anseios das populações do campo;

IV - reconhecimento das unidades escolares como espaços públicos de ensino e aprendizagem, produção de conhecimento e articulação de experiências de vida dos educandos;

V - desenvolvimento de políticas de formação de profissionais da educação para o atendimento às especificidades, considerando-se as condições concretas da produção e reprodução social da vida no campo;

VI - valorização da identidade da escola por meio de projetos político-pedagógicos com organização curricular e metodológicas

adequadas às necessidades dos educandos e comunidades do campo;

VII - flexibilização na organização escolar, visando à adequação do tempo pedagógico, à definição do calendário, os processos de organização de turmas, sem prejuízos das normas de proteção da infância contra o trabalho infantil;

VIII - controle social da qualidade da educação escolar, mediante a efetiva participação da comunidade e dos movimentos sociais relacionados às questões do campo, na gestão da escola.

A Escola Alcides Faustino Santos, uma instituição de médio porte localizada em área rural, oferece ensino regular nos anos finais do ensino fundamental (do 6º ao 9º anos), além de programas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Em seu Projeto Político-Pedagógico, a escola adota a base curricular da Educação do Campo, em conformidade com a legislação educacional brasileira. Este documento preconiza diretrizes que promovem práticas político-pedagógicas embasadas na diversidade, na coletividade e na participação efetiva da comunidade escolar. O objetivo é alcançar a autonomia, o protagonismo e a construção identitária dos alunos em sua formação integral. Essas características apontam para uma educação que vai além dos limites físicos da escola, conforme mencionado no PPP da EAFS.

Nosso objetivo, portanto, é educar para a vida, fazendo com que o aluno cresça tanto pessoal, quanto profissionalmente. A escola não é colocada apenas como um espaço formal de aprendizagem, mas sim onde se adquire o conhecimento por meio de experiências vividas. (PPP EAFS, 2021, pg. 2).

Conforme o Projeto Político Pedagógico, a escola Alcides Faustino Santos adota a interdisciplinaridade como fundamento metodológico de sua prática pedagógica, considerando a interação como condição para a efetivação dessa interdisciplinaridade.

Segundo o PPP EAFS,

Acreditamos na interdisciplinaridade como instrumento que contribui para que a escola seja lugar onde se produza coletiva e criticamente um saber novo. A (inter) ação é, portanto, condição para que se efetive a interdisciplinaridade. Ela consiste num passo além da integração, ou seja, da sintonia, da reciprocidade, da mudança de atitude frente a um fato a ser conhecido. O fazer pedagógico consiste no processo de (re) construção da aprendizagem, que se dá nas relações do sujeito consigo mesmo e com os outros, as quais se processam num contexto social e institucional marcados pela história. (PPP EAFS, 2019, pg. 5).

O Quadro 1 a seguir mostra a missão, a visão e os valores nos quais estão alicerçados o PPP da Escola Municipal Alcides Faustino Santos.

Quadro 1: PPP Escola Alcides Faustino Santos.

ESCOLA ALCIDES FAUSTINO SANTOS	
Missão	Oferecer educação de qualidade, oportunizando a construção do conhecimento, a formação do ser ético, criativo e comprometido com a promoção da solidariedade e da paz.
Visão	Ser referência educacional, em constante crescimento, inovadora nos processos de ensinar, aprender e se relacionar, trabalhando em rede, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de pessoas éticas, competentes e felizes.
Valores	Audácia e empenho na qualidade da formação pessoal, profissional e relacional, mediante um processo dinâmico, criativo, ter a coragem de inovar, investir na liderança positiva e no trabalho em equipe para o bom desempenho da escola.

Fonte: Organizado pelo autor (2023).

A partir do ano 2019 o trabalho pedagógico passam a ser articulados por eixos temáticos dentro da perspectiva da escola do campo, onde na I Unidade será trabalhado o eixo: trabalho: divisão social e territorial; Na II Unidade, Cultura e Identidade; na III unidade, Interdependência Campo X Cidade; e na IV Unidade Movimentos Sociais: organização política e cidadania. Nesse mesmo ano, a escola passou a ofertar a Agroecologia como disciplina curricular. Ainda em 2019, a escola conta com apoio pedagógico do SENAR (Serviço de Nacional de Aprendizagem Rural) que através do programa despertar tem por objetivo principal promover a educação voltada para a responsabilidade social, a qual deve alavancar mudança de valores, aliada à postura cidadã e socioambiental.

A escola aponta em seu PPP um trabalho especial dedicado ao público da EJA (educação de jovens, adultos e idosos) centrado no respeito à diversidade sócio-cultural e à realidade sócio-econômica em que vivem. Ainda assim, a comunidade escolar tem lutado arduamente contra a evasão e o abandono escolar, planejando e promovendo estratégias de ensino que atraíam e mantinham o alunado na escola. De acordo com o PPP, objetivo geral da EJA na escola é:

Possibilitar ao indivíduo jovem e adulto retomar seu potencial, desenvolver suas habilidades, confirmar competências adquiridas na educação extra-escolar e na própria vida e possibilitar um nível profissional mais qualificado (PPP EAFS, 2019, p. 26).

O próprio PPP da escola Alcides Faustino Santos descreve alguns aspectos que dificultam o cumprimento desse objetivo, como a dura rotina de

trabalho da maioria dos alunos (as) na agricultura, a migração pendular e o aumento da violência entre os jovens da comunidade.

A escola, conforme o PPP, prioriza uma política de inclusão escolar em seu currículo. A partir do AEE (atendimento educacional especializado) a escola viabiliza meios para a educação de alunos (as) com algum tipo de deficiência. Para isso, a escola possui cuidadores, professores especialistas em educação especial e inclusiva, além de uma sala de recursos multifuncionais para o atendimento individualizado dos estudantes conforme a sua necessidade.

Não há na escola uma disciplina voltada exclusivamente à Educação Ambiental e PPP pouco menciona sobre as metodologias e estratégias pedagógicas que possibilitem o ensino de EA de forma transversal. Assim sendo, fica o ensino de Educação Ambiental limitado às aulas de ciências, geografia e agroecologia, essa última, aliada às ações do projeto despertar, que busca trabalhar a Educação Ambiental de maneira reflexiva crítica através de projetos como o horta na escola, plantando vida e saúde à mesa.

No aspecto pedagógico, a escola desenvolve os seguintes projetos:

- a) Projeto da escola do campo, que inclui trabalho com eixos temáticos, temática do “Abril Indígena”, da Independência da Bahia e do Projeto “Novembro Negro”, tendo como responsáveis professores de todas as áreas do conhecimento;
- b) Projeto de Agroecologia, responsáveis professores de Ciências e Agroecologia;
- c) “Sarau literário”, responsáveis professores de Língua Portuguesa, Artes, Produção Textual, Inglês e da Inclusão;
- d) Projeto “PDDE interativo”, responsáveis todos os funcionários da escola;
- e) Projeto “Círculo do Livro” (Sala de leitura), responsáveis: Coordenação, bibliotecário e professores de Língua Portuguesa;
- f) Projeto Esporte na Escola: funciona no turno oposto com modalidades esportivas.
- g) Projeto “Judô na Escola”: funciona no turno oposto com atividades de judô.

Embasado nos princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, o PPP da escola Alcides Faustino Santos propõe:

- Igualdade de condições de acesso e permanência na escola.
- Liberdade de aprender e ensinar.
- Pluralismo de ideias e Concepções Pedagógicas.
- Conhecimento do Regimento Escolar.

Revbea, São Paulo, V. 19, Nº 2: 210-230, 2024.

- Conhecimento do Estatuto do Magistério Público do Município de Porto Seguro.
- Gestão democrática.
- Valorização de atividade extraescolar.
- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e a sociedade.

A partir da leitura e análise do Projeto Político-Pedagógico, foram encontradas respostas e indagações relacionadas à identidade da escola, ao currículo, aos projetos e às práticas pedagógicas, que corroboram a hipótese levantada acerca dos desafios da Educação Ambiental na escola do campo. Nesse contexto, destacam-se como situações desafiadoras: a baixa abordagem das questões ambientais no PPP, a escassez de formação docente na área de Ciências Ambientais e a ausência de um planejamento de revisão e avaliação do projeto político-pedagógico.

A proposta pedagógica da escola está fundamentada nas diretrizes estruturantes da educação do campo, sinalizando boas perspectivas de melhoria das práticas pedagógicas ao longo do tempo. Especialmente com o apoio da Agroecologia, que surge nas escolas do campo como uma grande aliada nas questões relacionadas ao meio ambiente e à sustentabilidade. No entanto, existem lacunas que podem ser preenchidas com os resultados de outras pesquisas que utilizem metodologias que permitam uma compreensão abrangente das questões envolvendo a Educação Ambiental nas escolas do campo.

Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Tiradentes

O Projeto Político Pedagógico representa um conjunto sistematizado e organizado das ações norteadoras do trabalho educativo, elaborado pela comunidade escolar, nele deverá constar o conjunto de valores e crenças que se pretende construir ao nível curricular, no que se refere à educação formal. Também deverão estar delineados neste documento, as concepções de educação, a busca da identidade da escola, bem como o projeto de homem e de sociedade que se tem e que se pretende construir num determinado período e espaço.

É apenas o instrumento orientador do processo de tomada de decisões e da definição das diferentes etapas do processo de ensino-aprendizagem. E, para nós, como equipe, “trata-se da antecipação do futuro que possibilita a materialização do sonho na projeção do amanhã, sendo constituído a partir do cotidiano da escola e da comunidade”. (PPP E. M.T, 2020 p. 7).

Nesse contexto, descrevo os resultados obtidos a partir da análise do PPP da escola Tiradentes, uma escola do campo localizada na comunidade de Vera Cruz no município de 4pPorto Seguro. A escola atende ao público do

Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano) através de uma abordagem metodológica alicerçada nas diretrizes básicas da educação brasileira em consonância com as políticas educacionais da educação do campo.

Nossa escola atende alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos) no período da manhã e da tarde. Neste ano de 2020, temos 642 alunos matriculados. (PPP E. M.T, 2020, p. 7).

O PPP da escola Tiradentes está muito bem fundamentado nas diretrizes básicas da educação do campo, suas metas, objetivos e valores bem definidos expõem um trabalho coletivo, articulado e compromissado com a formação integral de seus educandos.

O Quadro 2 abaixo indica a missão, a visão e os valores que embasam o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Tiradentes.

Quadro 2: PPP Escola Municipal Tiradentes

ESCOLA MUNICIPAL TIRADENTES	
Missão	Almejamos nos tornar uma escola de referência ao nível local e municipal, pautada nos princípios da educação do campo, da sustentabilidade, da agroecologia e da cultura camponesa, motivados pelo sucesso alcançado por nossos educandos, pela qualidade do nosso ensino e pelo grau de satisfação da comunidade.
Visão	Promover valores como competência, ética e solidariedade, de modo formar cidadãos conscientes e responsáveis em uma sociedade inclusiva e harmoniosa.
Valores	Audácia e empenho na qualidade de formação pessoal e profissional, mediante um processo dinâmico, criativo, inovador; investir na liderança positiva e no trabalho em equipe para o bom desempenho da escola.

Fonte: organizado pelo autor (2023)

Como equipe, queremos priorizar em nossa escola um ambiente de trabalho onde a cooperação mútua e a harmonia entre as pessoas visem a uma busca constante pela coerência de propósitos e posturas e onde a união na busca de aperfeiçoamento seja constante. (PPP E.M.T, 2020., p. 28).

Um dos pontos importantes a se destacar, ao analisar o documento político pedagógico da escola, foi o caráter cooperativo com que a escola norteia suas decisões. Outro aspecto relevante diz respeito à ênfase que a escola aponta em seu PPP sobre o trato com a comunidade local. Tais aspectos são premissas da educação do campo que favorecem o processo de ensino aprendizagem.

Revbea, São Paulo, V. 19, Nº 2: 210-230, 2024.

Assim, compreendemos a parceria escola-comunidade como algo importantíssimo, sobretudo na sua dimensão histórica e social, respeitando os modos de agir e pensar dos pais e da comunidade, valorizando seus costumes, tradições, valores e cultura, mas, paralelamente, expressando com clareza nossas metas, atitudes, visão de mundo, valorização do mundo rural e prioridades educacionais. (PPP E.M.T, 2020 ,p. 29).

Além das parcerias estabelecidas com as famílias e a comunidade, a Escola Tiradentes registra em seu Projeto Político-Pedagógico os nomes de instituições que integram o rol de colaboradores da escola. Essas parcerias desempenham um papel fundamental para o êxito educacional da instituição rural, podendo ser consideradas estratégias eficazes nas práticas de Educação Ambiental.

Temos parceria com a Unisulbahia, o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e com a ADAB (Agência de Defesa Agropecuária da Bahia). (PPP E.M.T, 2020, p. 30).

Pode-se destacar que a escola Tiradentes por meio de seu PPP reconhece a formação dos profissionais de educação como um meio indispensável ao bom desenvolvimento educacional. Nesse aspecto não é considerada somente a formação docente, mas de todos os profissionais que atuam na escola, em especial a equipe gestora da escola. Vale ressaltar que a ausência de formação docente tem implicado diretamente no ensino de Educação Ambiental nas escolas do campo, ponto fulcral de da pesquisa em tela.

No âmbito da Educação Ambiental, a escola conta com projetos interligados às disciplinas de Ciências e Agroecologia, como, por exemplo, Projeto Despertar, um projeto ambiental desenvolvido pelo SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural). Além de realizar outros projetos observando as datas comemorativas como o dia árvore, o dia mundial da água, dentre outros.

Considerando a análise do Projeto Político-Pedagógico da escola investigada, suas diretrizes, metas e valores estabelecidos, bem como sua concepção de currículo, educação e cidadania, o planejamento de suas ações e seu arcabouço político-pedagógico, observa-se que a instituição reconhece os desafios para o desenvolvimento eficaz da Educação Ambiental. Esses desafios, embora em parte superados, representam obstáculos que limitam a efetivação da Educação Ambiental escolar.

Em contrapartida, a análise do Projeto Pedagógico da escola Tiradentes indica ótimas perspectivas para o ensino de Educação Ambiental integrado à educação do campo, uma vez que tem como meta a formação de parcerias também na área ambiental. Além disso, a consolidação da agroecologia enquanto disciplina que tem como meta a formação integral do sujeito do campo e as práticas de sustentabilidade garantem o não esquecimento do ensino de Educação Ambiental.

Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Chico Lage

A Escola Municipal Chico Lage, localizada na comunidade de Vera Cruz, é uma instituição do campo que atende ao público da Educação Infantil (Pré-I e Pré-II). Trata-se de uma escola de pequeno porte que, desde o ano de 2019, está vinculada ao núcleo de Educação do Campo do município de Porto Seguro.

O Projeto Político-Pedagógico da Escola Chico Lage encontra-se em processo de reformulação para melhor se adequar às diretrizes da educação do campo. A revisão é uma forma importante de avaliar as metas já alcançadas e determinar se a proposta delineada pelo documento necessita de reformulação, além de indicar novas metas deliberadas pela comunidade escolar.

Este documento tem como finalidade explicitar a proposta pedagógica da Escola Chico Lage. Expressa a identidade desta escola, onde estão presentes seus objetivos e desejo de mudança para uma vida digna e social. (PPP E.M.C.L, 2019, p. 6).

De acordo com PPP da escola municipal Chico Lage, as práticas educativas desenvolvidas na escola primam por uma educação humanizadora, emancipatória, que seja capaz de fortalecer a identidade dos educandos.

A escola do Campo norteia-se por um P.P.P que aponta para uma educação de caráter emancipatório, humanizador, capaz de fazer uma leitura de mundo e como sujeitos históricos que somos, fortalecer nossa identidade valorizando os elementos do contexto local, produzindo conhecimento a partir da problematização, ressignificando a cultura do campo na perspectiva da não subordinação, da não discriminação e superando a fragmentação e a transmissão do conhecimento de forma positivista a acabada. (PPP E.M.C.L, 2019, p.9)

A escola traz em seu PPP pontos que sinalizam uma educação crítica e transformadora, princípios que favorecem a educação numa escola do campo e que também ajudam a romper desafios no tocante a Educação Ambiental. O Quadro 3 a seguir descreve a missão, a visão e os valores que refletem o PPP da Escola Municipal Chico Lage.

Tabela 3: PPP Escola Municipal Chico Lage.

ESCOLA MUNICIPAL CHICO LAGE	
Missão	Promover a construção do conhecimento baseada na análise da realidade, incentivando valores que estimulem o aluno(a) a ser reflexivo, crítico e engajado socialmente em processos de transformação pessoal e coletiva.
Visão	Buscamos realizar um trabalho educacional de qualidade direcionado à infância visando formar crianças tolerantes, afetuosas, fraternas, dotadas de habilidades múltiplas e com a capacidade de impactar vidas por meio da educação.
Valores	Relações éticas, respeito às diferenças e solidariedade.

Fonte: Organizada pelo autor (2023).

Revbea, São Paulo, V. 19, Nº 2: 210-230, 2024.

A organização do curricular da Escola Chico Lage está fundamentada na Base Nacional Comum Curricular que institui o aprendizado em cinco campos de experiências, embasados nos dois grandes eixos de aprendizagem. Suas diretrizes estão bem definidas e embasadas na legislação educacional do campo, no entanto, a escola não descreve em seu PPP metas que contemplem o ensino de Educação Ambiental, embora mantenha em sua grade curricular a disciplina de agroecologia.

Os resultados obtidos após a análise do Projeto Político Pedagógico da Escola ratificam os desafios enfrentados no desenvolvimento da Educação Ambiental quando não apontam diretrizes para a Educação Ambiental. A escola também não menciona em seu PPP estratégias para a formação docente.

Embora o PPP da referida escola não enfatize diretamente, o ensino de agroecologia continua a ser a grande perspectiva para o ensino de Educação Ambiental.

No geral, observa-se uma indicação de enfrentamento dos principais desafios relacionados ao ensino de Educação Ambiental nas escolas do campo, que incluem a deficiência na formação docente, a falta de integração da Educação Ambiental nas políticas educacionais do campo e a ausência de projetos voltados para o ensino de Educação Ambiental nos projetos político-pedagógicos das escolas.

É evidente nos resultados obtidos nas três escolas do campo pesquisadas que o ensino de agroecologia assumiu a responsabilidade pelo desenvolvimento da Educação Ambiental, seguindo os princípios da educação do campo. Isso surge como uma grande perspectiva, ampliando os horizontes para o ensino de Educação Ambiental no contexto das escolas do campo.

A intenção indicada nos documentos indica a aproximação entre a escola e a comunidade, ampliando-se assim as perspectivas em relação a uma educação transformadora e eficiente.

Discussão

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento norteador que estabelece os princípios, objetivos, diretrizes e ações que orientam o processo educativo de uma instituição escolar (VIÇOSA et al., 2017). Ele é elaborado de forma participativa, envolvendo gestores, professores, alunos e comunidade escolar, e busca definir a identidade da escola, suas propostas pedagógicas e ações para garantir uma educação de qualidade (FERNANDES; PEREIRA, 2014).

No caso das Escolas Públicas do Campo da Comunidade de Vera Cruz, o PPP desempenha um papel crucial, pois busca contemplar as particularidades e demandas das comunidades rurais. Ele deve refletir a identidade da escola e considerar aspectos como a realidade local, os saberes tradicionais, a sustentabilidade ambiental, a valorização da cultura e da identidade das comunidades do campo (CARVALHO, 2016).

Ao incluir a Educação Ambiental como uma temática transversal no PPP, as escolas públicas do campo demonstram um compromisso com a formação de cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente. A Educação Ambiental presente no PPP permite o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas à compreensão dos problemas ambientais, à conservação dos recursos naturais, à promoção da sustentabilidade e à participação ativa na resolução dos desafios ambientais (SOARES; DE CÁSSIA FRENEDOZO, 2019).

No processo de construção do PPP, é essencial haver uma reflexão coletiva sobre a realidade da escola e da comunidade, considerando as necessidades, os interesses e as expectativas dos diferentes atores envolvidos. É importante que o PPP seja um documento dinâmico, passível de revisão e atualização periódica, para poder acompanhar as transformações sociais, culturais e ambientais (TOQUETÃO, 2018).

Além disso, o PPP deve estabelecer metas e estratégias claras para a promoção da Educação Ambiental nas práticas pedagógicas da escola, garantindo a inclusão de conteúdos, atividades e projetos que abordem questões ambientais relevantes para as comunidades do campo. Ele também pode prever parcerias com instituições locais, órgãos governamentais e organizações não governamentais que atuam na área ambiental, visando potencializar as ações educativas (LOUREIRO, 2009).

A Educação Ambiental é um processo educativo que busca promover a conscientização, o conhecimento e ações voltadas para a preservação do meio ambiente e a construção de sociedades sustentáveis. Ela envolve a compreensão das interações entre os seres humanos e a natureza, estimulando a adoção de práticas e valores que promovam a conservação dos recursos naturais (ASANO; DE SOUZA POLETTO, 2017).

Nas Escolas Públicas do Campo, a Educação Ambiental desempenha um papel relevante ao proporcionar aos estudantes uma compreensão crítica dos desafios e impactos ambientais enfrentados pelas comunidades rurais. Ela valoriza os saberes locais, promove ações práticas de conservação e estimula a participação ativa dos alunos na resolução de problemas ambientais (BUCZENKO et al., 2017).

A Educação do Campo é uma área de estudos e práticas que busca valorizar e fortalecer a educação desenvolvida nas áreas rurais, reconhecendo as especificidades e demandas dessas comunidades. Ela tem como objetivo superar as desigualdades educacionais e promover uma educação contextualizada, voltada para a formação integral dos estudantes do campo (SANTOS, 2017).

No contexto das Escolas Públicas do Campo no Distrito de Vera Cruz, a Educação do Campo deve ser compreendida como um conceito que vai além da localização geográfica das escolas. Ela engloba a valorização dos saberes e práticas locais, a promoção da identidade cultural, o respeito às tradições e modos de vida das comunidades rurais, bem como a inserção da Educação Ambiental

como um elemento fundamental na formação dos estudantes (DE LUCENA CÓRDULO et al., 2018).

A integração da Educação Ambiental com a Educação do Campo é essencial para garantir uma educação de qualidade social e ambientalmente responsável nas Escolas Públicas do Campo no Distrito de Vera Cruz.

O PPP deve estabelecer diretrizes que promovam a Educação Ambiental como uma temática transversal nos currículos, considerando a realidade socioambiental das comunidades rurais e suas particularidades no contexto educacional. É necessário prever ações e projetos que envolvam a participação ativa dos estudantes, valorizando os saberes locais e conscientizando sobre a importância da preservação ambiental (LIMA, 2020).

Ao comparar criticamente os Projetos Político Pedagógicos (PPP) das escolas mencionadas, Escola Municipal Alcides Faustino Santos, Escola Municipal Tiradentes e Escola Municipal Chico Lage, é possível identificar algumas diferenças e pontos de destaque.

Em relação à abordagem pedagógica, a Escola Alcides Faustino Santos enfatiza a interdisciplinaridade como base metodológica, valorizando a construção coletiva do conhecimento. Isso demonstra uma preocupação em promover uma educação mais integrada e contextualizada, onde as disciplinas se relacionam e se complementam. Por sua vez, a Escola Tiradentes destaca a abordagem cooperativa, valorizando a parceria entre escola, comunidade e instituições locais. Essa ênfase na colaboração ressalta a importância do envolvimento da comunidade no processo educativo. Já a Escola Chico Lage busca uma educação emancipatória e crítica, visando fortalecer a identidade dos alunos e promover uma leitura de mundo que questione e transforme a realidade.

No que diz respeito à Educação Ambiental, há diferenças percebidas no PPP de cada uma das instituições de ensino. A Escola Municipal Alcides Faustino Santos destaca a presença da disciplina de Agroecologia em sua base curricular, demonstrando um compromisso em abordar questões relacionadas ao meio ambiente em consonância com as questões sociais. No entanto, é importante ressaltar que a Educação Ambiental fica limitada às aulas de ciências, geografia e agroecologia, não sendo mencionada uma integração transversal em todo o currículo. A Escola Tiradentes também menciona projetos interligados às disciplinas de Ciências e Agroecologia, mas não apresenta metas específicas para a Educação Ambiental e não descreve estratégias para a formação docente nessa área. Todavia, dentre as escolas pesquisadas, é a que mais realiza projetos interdisciplinares voltados para EA. Já a Escola Chico Lage não menciona de forma explícita metas ou estratégias específicas para a Educação Ambiental, embora ressalte a importância de formar cidadãos comprometidos com a preservação do meio ambiente.

Além disso, é importante considerar os desafios enfrentados pelas escolas pesquisadas.

A Escola Alcides Faustino Santos lida com a evasão e o abandono escolar, além da necessidade de aprimorar a formação docente na área de Ciências

Ambientais. A escola Tiradentes tem na formação docente, um de seus maiores desafios, e embora tenha metas estabelecidas, ainda precisa criar estratégias de formação continuada no âmbito da EA.

Já a Escola Chico Lage está reformulando seu PPP, buscando adequá-lo às diretrizes da educação do campo. No entanto, ainda pontua dificuldades no que se refere à participação da comunidade escolar neste processo.

No geral, é possível perceber que todas as escolas têm pontos positivos em seu PPP, como a preocupação com a formação integral dos alunos(as), a valorização da cultura local e a busca por uma educação contextualizada. No entanto, a abordagem da Educação Ambiental pode ser aprimorada, especialmente em termos de integração transversal no currículo e formação docente nessa área. Além disso, é importante que as escolas identifiquem e enfrentem de forma mais explícita os desafios específicos que enfrentam, a fim de promover melhorias efetivas em seus processos educativos.

É importante considerar a importância da Educação Ambiental escolar para promoção da conservação do meio ambiente e para a formação de cidadãos mais conscientes das implicações que os impactos socioambientais podem acarretar ao planeta e a humanidade.

Conclusões

A análise dos Projetos Político Pedagógicos das escolas municipais Alcides Faustino Santos, Tiradentes e Chico Lage revela importantes aspectos relacionados à educação do campo e à abordagem da Educação Ambiental. Embora cada escola apresente suas peculiaridades, é possível identificar pontos em comum que merecem atenção.

Em primeiro lugar, todas as escolas demonstram um compromisso em proporcionar uma educação de qualidade, pautada na formação integral dos alunos e no fortalecimento de sua identidade. Essa abordagem é fundamental para que os estudantes se tornem cidadãos críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação social.

No contexto da Educação Ambiental, é válido destacar o papel relevante desempenhado pela disciplina de Agroecologia nas escolas do campo. A presença dessa disciplina nos currículos evidencia a preocupação com questões socioambientais e sustentabilidade, promovendo uma conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente e da valorização dos recursos naturais.

No entanto, é necessário ressaltar que a Educação Ambiental ainda apresenta limitações nos PPP das escolas analisadas. A ausência de uma abordagem transversal, que incorpore a temática ambiental em diferentes disciplinas, restringe o alcance e a profundidade do ensino dessa importante área. Além disso, a falta de metas específicas e estratégias claras para a formação docente em Educação Ambiental pode comprometer a efetividade dessa abordagem nas práticas educativas.

Revbea, São Paulo, V. 19, Nº 2: 210-230, 2024.

Diante dessas considerações, é imprescindível que as escolas do campo fortaleçam seus esforços para ampliar e aprimorar a Educação Ambiental. Isso pode ser alcançado por meio da integração transversal no currículo, permitindo que a temática ambiental seja abordada de maneira interdisciplinar e contextualizada. Além disso, é fundamental investir na formação docente, capacitando os professores para abordarem de forma eficaz e atualizada as questões ambientais em sala de aula.

A Educação Ambiental tem um papel fundamental na formação dos estudantes do campo, preparando-os para compreenderem os desafios socioambientais e atuarem como agentes de mudança em suas comunidades. Portanto, é fundamental que os PPP das escolas do campo incluam metas claras, estratégias eficazes e práticas pedagógicas inovadoras que promovam uma Educação Ambiental de qualidade.

Por fim, a análise do Projeto Político Pedagógico das escolas pesquisadas, revela tanto os avanços conquistados quanto os desafios a serem superados. É essencial que as escolas do campo continuem a fortalecer suas propostas pedagógicas, promovendo uma educação contextualizada, inclusiva e comprometida com a formação integral dos estudantes, aliada a uma abordagem sólida e abrangente da Educação Ambiental. Somente dessa forma poderemos formar cidadãos conscientes, críticos e engajados na construção de um futuro sustentável.

Referências

ASANO, Juliete Gomes Póss; DE SOUZA POLETTTO, Rodrigo. Educação Ambiental: em busca de uma sociedade sustentável, e os desafios enfrentados nas escolas. **Revista Caderno Pedagógico**, v. 14, n. 1, 2017.

BUCZENKO, Gerson Luiz et al. Educação Ambiental e Educação do Campo: o trabalho do Coordenador Pedagógico em escola pública localizada em Área de Proteção Ambiental. 2017.

CARVALHO, FF dos S. Valorização da cultura e tradições dos remanescentes do Quilombo Mesquita na elaboração e execução do projeto político pedagógico da Escola Municipal Aleixo Pereira Braga I. 2016.

DE LUCENA CÓRDULA, Eduardo Beltrão; DO NASCIMENTO, Glória Cristina Cornélio; DE LUCENA, Reinaldo Paiva Farias. Comunidade, meio ambiente e etnociência: saberes locais na conservação dos recursos naturais. **Revista Brasileira De Educação Ambiental**, v. 13, n. 2, p. 85-103, 2018.

FERNANDES, Sérgio Brasil; PEREIRA, Sueli Menezes. Projeto político-pedagógico: ação estratégica para a gestão democrática. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 9, n. 4, p. 985-1006, 2014.

LIMA, Jaciel Oliveira. Educação Ambiental e Educação do Campo: Diálogo Necessário. 2020.

SANTOS, Ramofly Bicalho. História da educação do campo no Brasil: o protagonismo dos movimentos sociais. **Revista Teias**, v. 18, n. 51, p. 210-224, 2017.

SOARES, Márcia Belo; DE CÁSSIA FRENEDOZO, Rita. Educação Ambiental: um estudo sobre a ambientalização no ensino fundamental. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 10, n. 6, p. 95-113, 2019.

TOQUETÃO, Sandra Cavaletti et al. Narrativas digitais multimodais na formação de professores da educação infantil. 2018.

VIÇOSA, Cátia Silene Carrazoni Lopes; SOARES, Emerson de Lima; PESSANO, Edward Frederico Castro; FOLMER, Vanderlei. Diagnóstico no Projeto Político Pedagógico sobre a transversalidade e interdisciplinaridade no ensino fundamental. **Ciências & Ideias**, v. 8, n. 3, p. 01-19, 2017.